



**ALIPIO E FILHOS – SOC. AGRO-PECUÁRIA, LDA.**

Rua das Rosas, Lote 31  
2870-293 MONTIJO  
TEL/FAX. 212310254  
TLM. 936 488 222

**MEMÓRIA DESCRITIVA**

**EXPLORAÇÃO PECUÁRIA SITA EM  
NUCHO DAS FAIAS – SANTO ISIDORO DE PEGÕES - MONTIJO**

Agosto

2018

## ÍNDICE

A. IDENTIFICAÇÃO .....	3
a) IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE PECUÁRIA .....	3
b) IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE .....	3
c) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OPERAÇÃO .....	3
B. MEMÓRIA DESCRITIVA.....	3
a) CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO E DA ESTRUTURA DA PROPRIEDADE .....	3
b) ÁREA TOTAL DA IMPLANTAÇÃO E DE CONSTRUÇÃO.....	4
c) INDICAÇÃO DAS COORDENADAS DO ESTABELECIMENTO .....	6
d) DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PECUÁRIA .....	6
e) INDICAÇÃO DAS PRODUÇÕES E OU SERVIÇOS ANUAIS PREVISTOS.....	6
f) DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ALIMENTARES .....	6
g) CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE ENERGIA UTILIZADA.....	7
h) LISTAGEM DE MÁQUINAS.....	7
i) DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE CARACTER SOCIAL.....	7
C. SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO.....	7
a) ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS OU PERIGOSOS.....	8
b) MEDIDAS E MEIOS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES.....	8
c) INDICAÇÃO DAS PRINCIPAIS FONTES DE EMISSÕES DE RUÍDO.....	9
d) ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA E HIGIENE.....	9
D. PROTEÇÃO DO AMBIENTE.....	9
a) INDICAÇÃO DA ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA / CONSUMIDA E UTILIZAÇÃO RACIONAL ..	9
b) CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS EFLUENTES PECUÁRIOS.....	10
c) FONTES DE EMISSÕES GASOSAS (ODORES).....	12
d) CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS E SUB PRODUTOS .....	12
e. PEÇAS GRÁFICAS.....	13
a) PLANTA DE LOCALIZAÇÃO Á ESCALA 1:25000 .....	13
b) PLANTA SINTESE DAS INSTALAÇÕES PECUÁRIAS NÃO INFERIOR Á ESCALA 1:1000 .....	13
c) PLANTA DEVIDAMENTE LEGENDADA INDICANDO A LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES À ESCALA 1:200 .....	13
d) ALÇADOS E CORTES DAS INSTALAÇÕES À ESCALA 1:200 .....	13
e) PLANTA CADASTRAL .....	13
f) PLANTA ORDENAMENTO E CONDICIONANTES.....	13

## A. IDENTIFICAÇÃO

---

### a) IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE PECUÁRIA

---

Vimos pela presente proceder à alteração da memória descritiva, afeta ao Título de exploração (classe 1), Processo nº 469/REAP, devido ao aumento do efetivo, sendo pretensão passar a laborar com 800 porcas reprodutoras em ciclo fechado.

A exploração suinícola destina-se à produção, em regime intensivo, sendo a finalidade a produção de porco para abate.

Encontra-se localizada em Nucho das Faias, freguesia Santo Isidro de Pegões, concelho de Montijo, possui marca exploração PTTC96R, CAE Rev.3: 01460: Suinicultura.

A exploração pecuária cumpre as normas de bem-estar animal de acordo com o Decreto – Lei nº135/2003 de 28 de Junho.

### b) IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

---

A exploração pecuária pertence a **Alipio & Filhos Lda** contribuinte nº 507943759, com sede em Rua das Rosas, lote 31, 2870-293 Montijo, telefone nº 936488222, correio eletrónico: alipio.filhos@gmail.com

### c) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OPERAÇÃO

---

O responsável pela operação é Pedro Alípio Dias Antunes Marques, residente em Rua das Rosas, lote 31, 2870-293 Montijo

Endereço eletrónico: alipio.filhos@gmail.com

Número de telefone: 936 488 222

## B. MEMÓRIA DESCRITIVA

---

### a) CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO E DA ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

---

A exploração pecuária insere-se numa propriedade de 10,17 hectares (parcela nº 1511920162001, e 3,95 hectares (parcela nº 1501929111001), localizada em Nucho das Faias, freguesia de Santo Isidro de Pegões e concelho de Montijo, com marca de exploração PTTC96R.

## LEGISLAÇÃO

Os elementos base têm em linha de conta a legislação em vigor (NREAP):

- Decreto-Lei nº 81/2013 de 14 de Junho,
- Portaria nº 631/2009 de 9 de Junho,
- Portaria nº 636/2009 de 9 de Junho.

A instalação pecuária respeita as condições mencionadas no ponto 2) e 3) do artigo 4º da Portaria nº 636/2009 de 9 de Junho.

---

## **b) ÁREA TOTAL DA IMPLANTAÇÃO E DE CONSTRUÇÃO**

---

A instalação é composta por quatro pavilhões existentes, onde se encontram os animais, dois pavilhões de engorda a construir, sala de treino, um cais de carga e descarga de animais em alvenaria, enfermaria, quarentena, armazém, necrotério e um balneário (barreira sanitária).

Nos pavilhões onde se encontram os animais, o pavimento é impermeabilizado em cimento betonado, a cobertura em lusalite e “sandwich”, a separação dos parques é em parede com altura de 1,0m.

A estrutura de parques permite a livre circulação de ar, e corresponde a ventilação natural, proporcionando as condições de iluminação necessária ao período diurno para a vida dos animais e tarefas do pessoal.

As infra-estruturas são indispensáveis à laboração da exploração pecuária, encontrando-se implantadas em local estratégico para o funcionamento da atividade.

As águas pluviais são encaminhadas para caleiras, que por sua vez são descarregadas através de tubos de queda fora da área dos edifícios.

Na tabela 1, é discriminado as áreas de intervenção:

		<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Exploração existente (LU nº 146/2001)	01	Balneários	111,72
	02	Pav. Multiplicação	1597,90
	05	Engorda	1565,94
	06	Engorda	1228,92
	07	Engorda Futuras Reprodutoras	223,40
	08	Quarentena	170,42
	09	Depósito de água	13,40
	10	Telheiro	303,00
	11	Tamisador	19,10
	12	Posto de Transformação	10,0
	13	Necrotério	2,60
	14	Fossa de Recepção	24,30
	15.1	Lagoas de Retenção 01	2135,75
	15.2	Lagoas de Retenção 02	2298,90
	15.3	Lagoas de Retenção 03	2054,90
	15.4	Lagoas de Retenção 04	2408,20
Construções existentes a licenciar	16	Rodilúvio	124,5
	1A	Balneários	37,44
	2A	Pavilhão Multiplicação	147,0
	2C	Pavilhão Multiplicação	52,66
	03	Sala de Treino	130,40
	04	Maternidades	1131,32
Ampliação proposta	7A	Enfermaria	34,48
	2B	Pavilhão Multiplicação	388,25
	3A	Sala de Treino	126,68
	4A	Maternidade	360,30
	08A	Quarentena	45,0
	11A	Tamisador	57,32
	16A	Rodilúvio	56,7
	17A	Baterias	342,80
	18A	Pav. Acabamento	1894,40
	19A	Pav. Acabamento	1894,40
20A	Armazém	113,0	

---

### **c) INDICAÇÃO DAS COORDENADAS DO ESTABELECIMENTO**

---

M: 150968,74

P: 192621,90

---

### **d) DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PECUÁRIA**

---

A exploração pecuária tem capacidade para 800 porcas reprodutoras, regime intensivo, correspondendo a **1216 cabeças normais (CN)**, sendo a finalidade a produção de porco para abate.

Na exploração:

- Seis trabalhadores (três homens e três mulheres), de segunda a sexta das 08:00-12:00/15:00 – 17:00, Sábado das 08:00-13:00
- Os medicamentos encontram-se em local fechado e isolado
- Os animais são assistidos pelo médico veterinário responsável

Em anexo o plano de produção

---

### **e) INDICAÇÃO DAS PRODUÇÕES E OU SERVIÇOS ANUAIS PREVISTOS**

---

A quantidade de animais vendidos para abate é cerca de **20064 animais** por ano.

Os sub-produtos produzidos na exploração suinícola são as carcaças dos animais que, por qualquer motivo, não conseguiram sobreviver ao processo de criação, morrendo antes de chegarem a um matadouro para abate e futura comercialização.

Os cadáveres de suínos são recolhidos por uma empresa UTS, existindo o protocolo SIRCA. A câmara frigorífica, para armazenamento dos cadáveres de animais, está colocada no terreno considerado zona suja.

---

### **f) DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ALIMENTARES**

---

A alimentação é automatizada, existindo treze silos, sendo 9 com a capacidade de 20 toneladas, 2 com capacidade de 6 toneladas e 2 com capacidade de 8 toneladas. A quantidade de ração consumida anualmente é cerca de 4600 toneladas.

A quantidade e tipo de ração fornecida aos animais, nos diferentes estágios de idade, são de acordo com um programa estipulado pela fábrica de ração.

Nos pavilhões da suinicultura a iluminação e ventilação são artificiais e naturais (lâmpadas, janelas e ventiladores). A abertura e fecho das janelas é automática, havendo controlo de temperatura.

---

### **g) CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE ENERGIA UTILIZADA**

---

São utilizadas lâmpadas de baixo consumo energético e as máquinas elétricas são reparadas com vista a melhorar o seu rendimento energético, e se possível, optar pela substituição por modelos mais recentes e de melhor rendimento.

Quanto ao consumo energético da exploração, estima-se um consumo médio anual de energia elétrica de **189 516 kWh**. Considerando que a produção final da exploração é porco para abate, e que será de **20064 animais**, verifica-se que a intensidade energética da exploração é cerca de **9,44kWh por animal**, a que corresponde um valor médio anual de **2,03x 10<sup>-3</sup> tep/animal produzido** (MWh X 0,215).

Será analisado ao longo da atividade o consumo de eletricidade, sobretudo os desperdícios que estão a ser cometidos e as respetivas medidas de irradicação dessas atitudes.

A iluminação instalada é de baixo consumo energético, mas a substituição por lâmpadas ainda mais eficientes nos locais de maior utilização será considerado importante para a redução dos custos mensais da fatura energética.

---

### **h) LISTAGEM DE MÁQUINAS**

---

Na exploração existem as seguintes máquinas e equipamentos: três tratores, uma cisterna, duas grades de discos, uma retroescavadora, duas máquinas de lavagem de alta pressão, duas máquinas de desinfeção e de cair.

---

### **i) DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE CARACTER SOCIAL**

---

A exploração é provida de instalações de carácter social (vestiário, balneário e sanitário).

---

## **C. SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO**

---

O principal objetivo do serviço de Segurança e Higiene no Trabalho (SHT) é a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da saúde dos trabalhadores. As medidas de prevenção de higiene e segurança no trabalho, na exploração são aplicadas de acordo com o estipulado pela empresa responsável para o efeito, de forma a cumprir e prevenir qualquer tipo de incidente/acidente.

## **CONTROLO DE PRAGAS**

É efetuado o controlo de roedores, através da aplicação de raticidas no local de armazenamento de alimentos. Nos meses quentes, faz-se o controlo de vetores através da aplicação de desinsetizantes, com regularidade necessária em função da situação.

### **a) ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS OU PERIGOSOS**

O operador faz a triagem dos resíduos, procedendo à separação dos resíduos perigosos dos não perigosos.

Os resíduos perigosos, como é o caso das agulhas e frascos de medicamentos vazios ou fora de prazo de validade, são armazenados em recipientes estanques, devidamente sinalizados e protegidos, e recolhidos com periodicidade variável por uma empresa certificada para o efeito (Ambimed), que é responsável pela sua recolha e tratamento.

Os resíduos não perigosos são separados em recicláveis e não recicláveis, sendo entregues nos respetivos contentores pertencentes aos serviços municipais.

Os resíduos não perigosos produzidos na exploração, nomeadamente o efluente e tamisado, são armazenados em lagoas de retenção e nitreira, respetivamente, sendo a sua aplicação é efetuada em solo agrícola, em terrenos pertencentes ao próprio e cedido por terceiros, sendo o transporte e aplicação da sua responsabilidade.

A ração é a granel, colocada em silos, pelo que não há produção de resíduos (sacas de papel).

Relativamente aos desinfetantes, os recipientes são entregues à empresa que os fornece.

### **b) MEDIDAS E MEIOS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES**

De forma a evitar os incidentes, os trabalhadores recebem a devida formação teórica e prática para que tomem conhecimento e sejam implementadas medidas de prevenção/proteção.

A utilização de acabamentos lisos nos pavimentos tem como o objetivo de facilitar a limpeza e diminuir o tempo de limpeza (raspagem), associado à boa coordenação entre trabalhadores, evitando assim uma maior libertação de gases e odores para atmosfera.

Regulação do fluxo e verificação visual dos bebedouros e tubagens, de forma a detetar atempadamente quaisquer fugas e derrames. Detetado o problema, deverá ser tomada uma decisão rápida por parte do operador para reparar ou substituir o material danificado.

---

### **c) INDICAÇÃO DAS PRINCIPAIS FONTES DE EMISSÕES DE RUÍDO**

---

A exploração em questão terá em conta o bem-estar animal, tentando proporcionar aos animais todas as condições dignas e economicamente viáveis, como por exemplo, espaço adequado, higiene, temperatura adequada, passagem contínua de ar nos pavilhões, alimento de boa qualidade e boas condições de transporte.

Os únicos ruídos que não se podem controlar são os provocados pelos guinchos resultantes da proximidade do horário de alimentação e quando se procede ao transporte de animais. Tentando, sempre que possível, efetuar o transporte dos animais em horário diurno, de modo a reduzir ao máximo esse ruído.

Tendo em conta a distância a possíveis alvos sensíveis, bem como as medidas implementadas para o controlo do ruído, conclui-se que o ruído provocado por estas explorações não poderá ser considerado prejudicial.

---

### **d) ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA E HIGIENE**

---

Os funcionários estão formados com o intuito de tomar conta de alguma ocorrência que possa existir, contudo no caso de ocorrer algum imprevisto e na impossibilidade de resolução por parte do funcionário ou proprietário, deverão ser contactados os Serviços de Proteção Civil e a Guarda Nacional Republicana. De seguida, será necessário, num prazo de 24 horas, informar da ocorrência a Entidade Coordenadora (Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo), Agência Portuguesa Ambiente e Inspeção-Geral do Ambiente e Ordenamento do Território.

---

## **D. PROTEÇÃO DO AMBIENTE**

---

---

### **a) INDICAÇÃO DA ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA / CONSUMIDA E UTILIZAÇÃO RACIONAL**

---

- O abastecimento de água à exploração é garantido através de um furo licenciado, sendo realizado o tratamento de água com peróxido de hidrogénio (Título nº 2010.000540.000.T.A.CA.SUB). Procedeu-se à sua atualização com indicação do local, e consumo humano (REQ\_CPT\_365975), devido à impossibilidade de ligação à rede pública.
- O sistema de abastecimento de água assegura água com a qualidade adequada para o abeberamento dos animais e lavagem das instalações
- Dispõe de um depósito de água com a capacidade de 12 m<sup>3</sup>
- Prevê-se um consumo de água para abeberamento dos animais de cerca de 35m<sup>3</sup>/dia, correspondendo a 12775 m<sup>3</sup>/ano.

Nos pavilhões o aprovisionamento de água é realizado através de bebedouros em forma de concha e “chupetas” de forma de economizar o consumo de água.

## **b) CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS EFLUENTES PECUÁRIOS**

Não existem águas pluviais contaminadas porque as estruturas são cobertas na sua totalidade. Relativamente às águas pluviais não contaminadas, nos pavilhões a recolha das águas pluviais faz-se através dos beirados dos telheiros, sendo o escoamento realizado naturalmente para o terreno.

Estima-se que face ao número de animais e tipo de exploração, a produção média diária de efluente seja de **82 m<sup>3</sup>/dia**, como preconiza no Código das Boas Práticas Agrícolas (19,1m<sup>3</sup>/animal/ano de chorume, numa exploração em ciclo fechado, considerando a remoção do separador sólido/líquido de cerca de 10% e o consumo de água de lavagem de cerca 16210 m<sup>3</sup>/ano).

### **ARMAZENAMENTO DO EFLUENTE**

O sistema implantado é constituído por um tanque de receção, um separador de sólido/líquido, nitreira (impermeabilizada e coberta na sua totalidade) e quatro lagoas de retenção, sendo o efluente e tamisado proveniente da atividade, removido para aplicação agrícola.

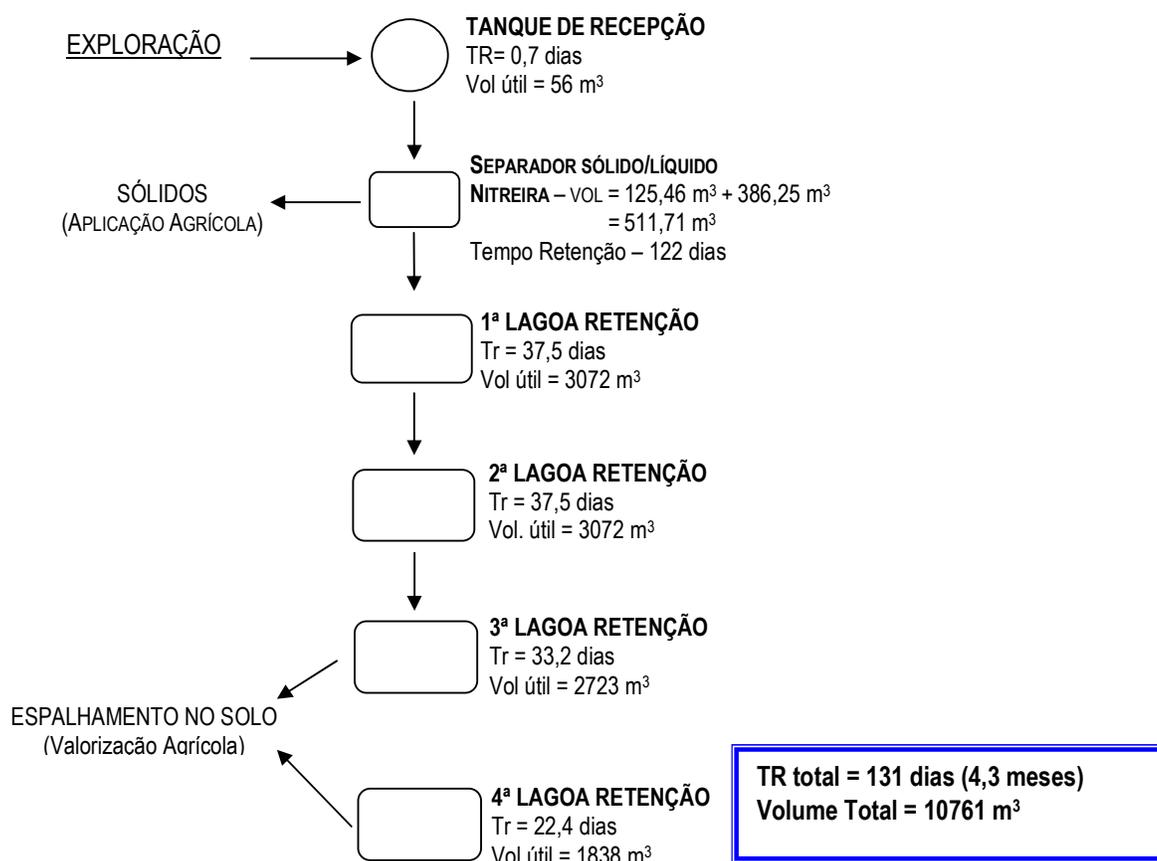
Com a abertura das comportas, o efluente proveniente dos pavilhões (valas) é encaminhado através de tubagem em PVC, por gravidade, para o tanque de receção, que está equipado com um agitador mecânico e uma bomba submersível, que eleva o efluente ao separador de sólidos (tamisador) de tipo tambor rotativo, com uma **eficiência de remoção** de sólidos de cerca de **10%**. Após a separação do separador, os sólidos são descarregados e armazenados sob uma plataforma cimentada com a capacidade total de cerca de 511,71m<sup>3</sup> (nitreira – 10,2m comprimento x 4,1m largura x 3,0m altura, e local impermeabilizado com cobertura – 12,5m comprimento x 10,3m largura x 3,0m altura), sendo retirados para aplicação agrícola.

O efluente (fase líquida) é encaminhado, por gravidade, para o sistema de lagunagem implantado, sendo aplicado no solo, com vista à valorização agrícola.

A capacidade da nitreira e lagoas garantem o tempo de retenção mínimo exigido na alínea b) do n.º 5 do artigo 10.º da Portaria n.º 259/2012 de 28 de Agosto (120 dias – Zonas Vulneráveis).

Para esclarecer o processo de armazenamento do efluente e tamisado proveniente da suinicultura, é apresentado um diagrama do sistema de tratamento, onde se refere o volume útil de cada órgão de tratamento e o respetivo tempo de retenção, tendo em conta o caudal médio diário produzido.

### Diagrama do sistema de tratamento implantado:



Para aplicação do efluente e tamisado são definidas áreas próprias para o espalhamento pertencente ao próprio e/ou cedido a terceiros, tendo em conta a carência ou excesso de compostos azotados, bem como de compostos com fósforo. O efluente pecuário pode beneficiar as terras quando estas apresentam carências para um futuro cultivo, evitando a aplicação de adubos químicos.

Para um espalhamento eficaz são dados alguns concelhos aos agricultores, entre os quais: que não devem aplicar o efluente e tamisado quando o solo esteja saturado de água, inundado ou gelado; os terrenos não devem ter um declive acentuado; que a sua aplicação se deve distanciar dos cursos de água e a aplicação deve ser o mais próxima possível da altura de crescimento das culturas.

---

### **c) FONTES DE EMISSÕES GASOSAS (ODORES)**

---

As emissões gasosas estão bem identificadas, as quais são constituídas pela emissão dos gases de escape dos equipamentos a motor (viaturas de apoio à instalação).

Por outro lado, durante o armazenamento, haverá emissão de gases provenientes da atividade microbiológica presente no chorume animal.

Tratando-se de uma exploração de suínos, a origem dos odores encontra-se concentrada nas infra-estruturas onde o número de efetivos é mais concentrado. A somar ao cheiro acre, há a referir também os cheiros provenientes das fezes e urina, que são responsáveis pela libertação de gases característicos como o  $\text{NH}_3$  e o  $\text{H}_2\text{S}$ .

### **Medidas de tratamento e controlo**

No que respeita a medidas, embora indiretas, há a apontar o controlo higio-sanitário da instalação, a ventilação dos pavilhões e o correto funcionamento das infra-estruturas de encaminhamento de efluente/tamisado, uma vez que a sua implementação permite uma redução/dispersão dos odores gerados na exploração.

Tendo em conta a distância a possíveis alvos sensíveis, bem como as medidas implementadas para o controlo do ruído, conclui-se que o odor provocado por estas explorações não poderá ser considerado prejudicial.

---

### **d) CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS E SUB PRODUTOS**

---

Os resíduos não perigosos produzidos na exploração, nomeadamente o efluente e o tamisado, a sua aplicação é efetuada em solo agrícola, em terrenos pertencentes ao próprio e cedido por terceiros, sendo o transporte e aplicação da sua responsabilidade.

A ração é a granel, colocada em silos, pelo que não há resíduos (sacas de papel).

Relativamente aos desinfetantes, os recipientes são entregues à empresa que os fornece.

Os sub-produtos dos núcleos de produção são as carcaças dos animais que, por qualquer motivo, não conseguiram sobreviver ao processo de criação, morrendo antes de chegarem a um matadouro para abate e futura comercialização.

Os cadáveres de suínos são recolhidos por uma empresa UTS, existindo o protocolo SIRCA. Sendo a empresa ITS. A câmara frigorífica, para armazenamento dos cadáveres de animais, está colocada em terreno considerado zona suja.

**a) PLANTA DE LOCALIZAÇÃO Á ESCALA 1:25000**

Consta dos documentos em anexo

**b) PLANTA SINTESE DAS INSTALAÇÕES PECUÁRIAS NÃO INFERIOR Á ESCALA 1:1000**

Consta dos documentos em anexo

**c) PLANTA DEVIDAMENTE LEGENDADA INDICANDO A LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES À ESCALA 1:200**

Planta Pavilhão

**d) ALÇADOS E CORTES DAS INSTALAÇÕES À ESCALA 1:200**

Consta dos documentos em anexo

**e) PLANTA CADASTRAL**

Consta dos documentos em anexo

**f) PLANTA ORDENAMENTO E CONDICIONANTES**

Consta dos documentos em anexo